

Transformações dos *Websites* dos Jornais Portugueses

Diogo Silva da Cunha

O projecto tem como principal objectivo o de explorar as transformações da comunicação pública decorrentes dos desenvolvimentos das tecnologias digitais a partir da história do jornalismo digital português recorrendo ao serviço do Arquivo.pt.

O primeiro objectivo específico do projecto é o de caracterizar as mutações tecnológicas das interfaces dos websites dos principais jornais generalistas portugueses, esclarecendo as características estruturais em mudança.

O segundo objectivo específico é o de elaborar pistas sobre as mutações das interfaces dos jornais em estudo, sugerir tendências de desenvolvimento, e avaliar e criticar as tendências que já têm sido pensadas nas diferentes investigações sobre os *media* portugueses.

O que se pode conhecer pelas interfaces?

O estudo das interfaces permite analisar a estrutura geral dos websites, respondendo à questão sobre o que caracteriza cada momento do website e o que muda de um momento para outro – como essa mesma estrutura ou aspectos em particular, como os domínios, as cores, os formatos de *log in* e de subscrição, os conteúdos jornalísticos e publicitários disponíveis, em particular as suas estruturas de apresentação de texto, imagem e vídeo.

O estudo das interfaces permite ainda comparar os elementos em mudança para levar a cabo a referida averiguação, datação e periodização das transformações concretas das interfaces de cada jornal e ainda questionar as relações entre essas mudanças e outras instâncias externas ao jornal em causa, como empresas privadas.

Por exemplo, pode questionar-se a relação da mudança de domínios com as sinergias entre empresas de *media* e outras empresas para compreender em que medida é que essas sinergias se vão traduzindo nas mudanças dos websites.

Arquivo.pt é um meio de investigação *sui generis*

Neste quadro, o Arquivo.pt serve de meio de acesso e, em última análise, de facilitação do acesso aos materiais de onde serão recolhidas as evidências empíricas. Embora pareça ser semelhante a um arquivo convencional com o qual os cientistas sociais, sobretudo os historiadores, estão habituados a lidar, o Arquivo.pt enquanto arquivo digital surge como um meio de investigação *sui generis*.

Não se trata somente de aceder a dados que pertencem ao passado, mas de poder ter acesso directo, público e interactivo a esses dados. Por conseguinte, a relevância do Arquivo.pt para o projecto tem que ver, por um lado, com a possibilidade de o investigador se confrontar directa e interactivamente com os materiais arquivados, podendo explorar integralmente as formas e os conteúdos dos websites, na medida em que tenham sido preservados.

Por outro lado, o Arquivo.pt oferece ao investigador a possibilidade de ultrapassar os limites comuns da memória das instituições investigadas, especificamente as fragmentações habituais da auto-percepção dos agentes institucionais e os constrangimentos e as limitações formais ao acesso aos arquivos institucionais.

Conhecer melhor os jornais, avaliar melhor o jornalismo

O projecto tem como principais benefícios, em termos científicos, o alargamento do conhecimento sobre o processo de digitalização em curso, em particular no jornalismo, a reelaboração das cronologias e periodizações vigentes na história do jornalismo português e a integração da estética das interfaces como elemento investigativo nas pesquisas sobre *media*.

Em termos sociais, o enriquecimento do conhecimento acerca do património do jornalismo e das tecnologias de comunicação portuguesas e a expansão da esfera avaliativa da economia política do jornalismo português são benefícios evidentes.

Estudar a mudança de 4 websites jornalísticos

Os jornais cujos websites serão estudados são o *Correio da Manhã*, o *Diário de Notícias*, o *Expresso* e o *Público*. Estes jornais foram seleccionados em função de dois critérios que justificam que sejam investigados a partir dos materiais do Arquivo.pt.

Primeiro, a sua antiguidade, pois não teria sentido estudar websites que, por serem demasiado actuais, tenham ainda disponível publicamente toda a informação de que já foram constituídos desde a sua fundação.

Segundo, a constância das suas actualizações, dado que um website que se tenha mantido relativamente uniforme desde a sua criação oferece poucos desafios a uma investigação sobre dinâmicas estruturais. De um levantamento exploratório, foram recolhidas do Arquivo.pt 3166 versões dos websites dos referidos jornais, datadas entre 1996 e 2015.

Uma nova metodologia para os estudos de jornalismo?

Em termos metodológicos, este projecto implica levar a cabo quatro grandes fases de investigação. Numa fase prévia, uma fase zero, é feita uma aproximação aos arquivos dos conteúdos digitais dos jornais estudados (esta aproximação já foi realizada de forma exploratória; segue-se agora uma aproximação formal) e um estado da arte relativamente à história do jornalismo digital português.

A primeira fase de investigação é a de recolha ou levantamento dos materiais a estudar, das capas das versões disponíveis.

A segunda fase é a de caracterização das mudanças estruturais e datação e periodização das transformações concretas das interfaces do website de cada jornal.

A terceira fase de investigação é a de formulação de uma visão de conjunto a partir do cruzamento histórico-comparativo dos dados das linhas de sucessão das interfaces de cada jornal.

Finalmente, na quarta fase faz-se a discussão de resultados, na qual os resultados alcançados com a análise dos materiais de arquivo são enquadrados – ou desenquadrados, se for o caso – nos estudos dos *media* portugueses.